



Do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo, aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?» Jesus respondeu-lhe: «O primeiro é este: 'Escuta, Israel: O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor: Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças'. O segundo é este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Não há nenhum mandamento maior que estes». Disse-Lhe o escriba: «Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d'Ele. Amá-l'O com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios».

Leituras bíblicas deste dia:

1ª leitura: Oseias 14, 2-20

Salmo Responsorial: Salmo 80 (81)

Evangelho: Marcos 12, 28b-34

O primeiro de todos os mandamentos

1. Leiamos o texto: Se a Lei tem por missão comunicar a vontade de Deus, qual dos mandamentos está «antes de tudo» segundo a vontade de Deus? Jesus responde, citando o «*Shema'*» da piedade hebraica: «*Escuta, Israel...*» (Deuteronomio 6, 4-5), que todos os israelitas recitam de manhã e à tarde como fundamento da sua fé. Ao lado deste primeiro mandamento Jesus cita um segundo, que alude ao amor do próximo: «Amarás o próximo como a ti mesmo», e que é tirado do livro do Levítico (19, 18b).

2. Meditemos a Palavra: A resposta de Jesus à pergunta do escriba indica que aquilo que unifica a vida cristã, a minha existência de discípulo, nas suas diversas expressões, é o amor. Um amor que compreende Deus e os outros; que não tem o aspecto de um sentimento frágil ou de um entusiasmo fugaz, mas empenha totalmente a minha pessoa. De facto, trata-se de amar a Deus «com todo o meu coração, com toda a minha inteligência e com todas as minhas forças» e de amar os outros como «amo a mim mesmo». Amar a Deus assim, com tudo o que sou, significa abrir-me a Ele sem reservas, procurá-lo com um interesse profundo, deixar-me aproximar dele sem opor resistências e medos. Amar o próximo significa amar os outros na sua singularidade, reconhecer que também eles são queridos por Deus, como eu.

3. Rezemos com Palavra: Senhor Jesus, ensina-me a amar o Pai e o meu próximo como Tu me convidas a fazer. Dá-me o teu Espírito, que é amor total e gratuito, corajoso e generoso, paciente e tenaz, de modo que o teu mandamento se torne a tarefa da minha vida. Amén.

A Via Sacra de Jesus (Via Crucis)

Hoje sugerimos rezar a Via-Sacra:

- 1ª Estação: Jesus é condenado à morte
 - 2ª Estação: Jesus toma a sua cruz
 - 3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez
 - 4ª Estação: Jesus encontra a sua mãe
 - 5ª Estação: Jesus é ajudado pelo cireneu
 - 6ª Estação: Verónica limpa o rosto de Jesus
 - 7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez
 - 8ª Estação: Jesus encontra as mulheres de Jerusalém
 - 9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez
 - 10ª Estação: Jesus é despojado das suas vestes
 - 11ª Estação: Jesus é cravado na cruz
 - 12ª Estação: Jesus morre na cruz
 - 13ª Estação: Jesus é retirado da cruz
 - 14ª Estação: Jesus é depositado no sepulcro
- No final de cada uma das catorze estações, pode rezar-se a seguinte jaculatória:*

- Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

- Que remistes o mundo pela vossa Santa Cruz.

Também se pode rezar um 'Pai Nosso', ou um 'Glória ao Pai', ou cantar um cântico apropriado entre cada estação.

Avisos e informações úteis

Jornada de oração: “24 horas para o Senhor”

Ao final da tarde desta sexta-feira, dia 20 de Março, em muitas paróquias do mundo, iniciar-se-ia a Jornada mundial de Oração desejada pelo Papa Francisco e que anualmente se tem repetido entre sexta-feira e sábado da terceira semana da Quaresma.

Devido aos planos de contingência adoptados para prevenir a rápida propagação da pandemia *covid-19*, em muitos países do mundo as Igrejas estão fechadas, pelo que não será possível realizar esta jornada nos moldes em que estava preparada.

Apesar de tudo, no Fundão esta Jornada vai decorrer da seguinte forma: na Igreja Matriz, fechada, sem fiéis, o pároco exporá o Santíssimo Sacramento sobre o altar, e ficará em adoração durante as 24 horas previstas (das 19h00 às 19h00). Os membros dos grupos paroquiais são convidados a fazer a sua oração, à hora que lhes estava destinada, a partir de suas casas, podendo acompanhar as imagens através do site da paróquia.

“ José não previu nada do que lhe aconteceu. A sua vida foi um contínuo “estado de emergência”: Sonhara uma vida de família simples e normal; saiu-lhe uma esposa e um filho propriedades de Deus. Desejara proporcionar as melhores condições a Maria; as circunstâncias só permitiram um estábulo para dar à luz. Tinha-se prometido a si mesmo dar o melhor ao seu lar; a ameaça de Herodes obrigou-o a buscar refúgio no estrangeiro. Jamais se perdoaria se não protegesse aqueles que Deus lhe confiou; perdeu Jesus adolescente na capital, Jerusalém... José falhou em todos os seus propósitos? Não! Soube sempre adaptar-se. Não perdeu tempo com “porquês”.

Centrou-se no “como” reagir. Aceitou, acolheu, procurou, fugiu, regressou, encontrou... Certamente duvidou, hesitou e sentiu-se pequeno, mas não perdeu o norte. Perante o desafio do imprevisto, confiou: em Deus e no melhor que tinha em si, o amor.

Hoje, peçamos ao Senhor, por intercessão de José, a graça de saber adaptar-nos às novas circunstâncias, na fé e esperança que Deus não nos falhará, confiando nas capacidades que Ele nos deu e nas recomendações de quem sabe mais do que nós. Com São José, desejo feliz adaptação ao imprevisto.